

A ETNOMATEMÁTICA EM SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Karen Vitoria Almeida Marques
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
profkarenvit@gmail.com

Márcio de Albuquerque Vianna
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
albuvianna@uol.com.br

Introdução

Este trabalho é um desdobramento de uma dissertação de mestrado profissional em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Visa explorar a relação entre a Etnomatemática e o ensino de Matemática na Educação de Jovens e Adultos (EJA), propondo um programa de formação continuada para professores.

O objetivo é enriquecer a experiência de aprendizagem, tornando-a mais significativa e dialógica, com foco no protagonismo do aluno a partir de suas vivências. Considerando a escassa dedicação à EJA na formação inicial de professores de Matemática[1], sugere-se um curso de extensão abordando temas pertinentes para os educadores atuantes nessa modalidade.

1. Fundamentação teórica

Ao longo da história brasileira, o acesso à educação foi limitado a certas classes sociais, excluindo muitos cidadãos, principalmente os menos favorecidos, até que as políticas sociais e educacionais avançaram, especialmente após a Constituição Federal de 1988. O reconhecimento da importância da Educação de Jovens e Adultos (EJA) culminou na criação e fortalecimento dessa modalidade, que agora precisa persistir e considerar a diversidade dos grupos sociais representados pelos alunos.

[1] Pesquisa realizada pela autora no âmbito de um curso de especialização em Educação de Jovens e Adultos, intitulada "A Educação de Jovens e Adultos na formação de professores de Matemática: Um mapeamento de matrizes curriculares em universidades do estado do Rio de Janeiro", no ano de 2022.

A abordagem pedagógica da Etnomatemática destaca a integração dos conhecimentos matemáticos de diversas culturas, tornando as aulas mais significativas, especialmente na EJA, onde os alunos trazem experiências diversas. O diálogo e a conexão com o conhecimento prévio são fundamentais, conforme destaca Ausubel, Novak e Hanesian (1980), e a Etnomatemática é uma perspectiva relevante nesse contexto.

Etimologicamente, o termo Etnomatemática combina "etno", "matema" e "tica", significando a arte de explicar e entender a realidade dentro de um contexto cultural específico (D'AMBRÓSIO, 1993).

Considerar o público-alvo da EJA é essencial para um ensino humanista, sendo crucial debater essas questões na formação inicial do professor de Matemática na EJA.

2. Resultados alcançados/esperados

O "Curso de Extensão em Educação em Ciências e Matemática para professores da Educação de Jovens e Adultos" foi submetido ao edital do PPESCE/EEXT – UFRRJ, sendo aprovado para o ciclo 12 do programa, realizado de maio a julho de 2023. Com 50 vagas, 60 horas de carga horária (30 síncronas e 30 assíncronas), e modalidade online via Moodle e Google Meet, o curso teve como objetivos contribuir para a formação continuada de professores, valorizar o saber docente e fortalecer o pilar da extensão na universidade. Os temas abordados incluíram Etnomatemática, Educação Matemática Crítica, quadrinhos, Google Earth, educação financeira e jogos matemáticos africanos. Os participantes apresentaram atividades práticas para a EJA, refletindo uma mudança e inovação em suas práticas pedagógicas.

O primeiro encontro foi dedicado à apresentação do curso de extensão e apresentação das atividades. Os participantes foram informados da necessidade de participação nos encontros e elaboração das atividades propostas na plataforma para que recebam o certificado. Além disso, houve uma atividade final que caracterizou a principal avaliação do curso. Ademais, os participantes tiveram acesso aos materiais previamente disponibilizados na plataforma (textos, vídeos, reportagens, questionários) e deveriam realizar atividades (resumos, respostas a questionários, elaboração de vídeos) que configuraram as atividades assíncronas. Nos encontros online e síncronos, esses materiais foram discutidos e relacionados com as informações de cada tópico proposto. O curso de extensão contou com o apoio do Grupo de Estudos em Etnociências e Etnomatemática da UFRRJ (GetCiMat/UFRRJ), sob coordenação do profo. Márcio Vianna, sendo assim, cada tema abordado contou com o apoio de um pesquisador do grupo. Para completar, o último encontro consistiu na apresentação da avaliação final.

Com base na abordagem freireana, que destaca que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar oportunidades para sua produção, o curso de extensão visava motivar os professores a reavaliar e inovar em suas práticas na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os resultados foram positivos, evidenciados pela avaliação final em que os participantes apresentaram propostas de atividades específicas para a EJA, demonstrando o desejo claro de aplicá-las em suas salas de aula, levando em consideração as particularidades da modalidade.

Conclusões

Diante do referencial teórico analisado, é possível concluir que a Etnomatemática configura uma ferramenta excelente para as aulas da Educação de Jovens e Adultos. Mais que isso, existe um elo essencial entre a Etnomatemática e a EJA.

Ademais, com o intuito de proporcionar um ambiente em que houvesse discussões estratégicas para o Ensino de Matemática na EJA, considerando suas especificidades, pode-se afirmar que o curso de extensão cumpriu seu papel principal: Fomentar práticas pedagógicas significativas para os alunos da Educação de Jovens e Adultos.

Referências

AUSUBEL, D.; NOVAK, J. & HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática um Programa. A Educação Matemática**. Blumenau (S.C.): Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), v. 1, no 1, p 5 - 11, 1993.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
_____. **Pedagogia do oprimido**. 17a. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir.; ROMÃO, J. E. **Educação de jovens e adultos: teoria prática e proposta**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MARQUES, K.V.A. A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: UM MAPEAMENTO DE MATRIZES CURRICULARES EM UNIVERSIDADES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 2022. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Educação de Jovens e Adultos). Programa de pós-graduação lato sensu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Campus Nilópolis. Orientadora: Profa. Dra. Valéria da Silva Vieira. Rio de Janeiro, 2022.